

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019 DA ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ

## 1. APRESENTAÇÃO

Este documento da Associação Criança Feliz, inscrita no CNPJ nº 00688029/0001-08, tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no ano de 2019, em resposta ao que dispõe o Estatuto Social da Associação, art. 26, Inciso I, isto é, que determina a aprovação do relatório dos Administradores, em Assembleia Geral Ordinária, após o término do exercício social, encerrado em 31 de dezembro.

Para a elaboração deste Relatório, utilizamos informações as quais estavam estabelecidas no *Plano Anual de Gestão da Associação Criança Feliz (ACF)* para 2019. O planejamento anual visa atender às finalidades estatutárias e às diretrizes do Plano Estratégico da entidade. Trata-se de um texto-síntese, considerando o volume de trabalho desenvolvido e a complexidade das atividades realizadas, a fim de cumprir com metas, objetivos e estratégias definidas para o ano em referência.

A gestão da entidade acontece por intermédio da tomada de decisões permanentes no âmbito estratégico e operacional. Neste sentido, a Diretoria adota o modelo de Gestão Colegiada, formada por 02 coordenadores e 01 gerente, responsáveis pela execução, monitoramento, avaliação, bem como pela definição das ações internas e externas.

Priorizamos, no ano de 2019, diferentes ações estratégicas e operacionais, visando a melhoria das condições de atendimento às crianças, aos adolescentes e aos familiares, na infraestrutura material e na formação dos profissionais que atuam, direta e indiretamente, nas atividades.

Dentre as prioridades, destacamos as adequações do Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI) e a liberação do Alvará do Corpo de Bombeiros, expedido pela autoridade responsável com validade até o ano de 2024. Ação esta que consideramos fundamental para a segurança de todos os indivíduos que acessam a sede, além de estarmos cumprindo com uma determinação legal.

A busca de recursos financeiros para as atividades-fim foi uma constante. Tivemos a aprovação de um projeto, apresentado como resposta à Edital de chamamento público. Com a

aprovação do projeto Orquestrando a Inclusão, financiado pela Unesco/ Criança Esperança, adquirimos materiais para as oficinas de música e um veículo, este último sendo utilizado para realizar visitas domiciliares e atendimentos da rede socio-assistencial; também houve uma ampliação nas oficinas de arte e educação.

Participamos ativamente na formulação e no controle de políticas públicas. Por isso, a entidade esteve presente em conselhos de direitos e de políticas, fóruns, rede de atenção à criança e ao adolescente. Através da parceria com o COMDICA e Secretaria Municipal de Cultura, foi realizada a XII Mostra Literária, ferramenta indispensável no processo de leitura e produção textual para crianças, adolescentes e jovens que são atendidos pela Rede Proteção Social de Caxias do Sul. Participaram do projeto Recria crianças e adolescentes que foram atendidos nas organizações governamentais e não-governamentais inseridos nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos da Fundação de Assistência Social, CASE e CASEMI, garantindo assim, aos mesmos, o direito ao acesso à educação e cultura.

Durante o ano, de forma ininterrupta, foram atendidas, diariamente, 230 crianças e adolescentes por semana, pessoas na faixa etária de 6 a 15 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados na rede de ensino escolar, de todas as raças e etnias, advindas de situações prioritárias e/ou conforme a tipificação do serviço como: crianças e adolescentes com vivência de violência e/ou negligência; em situação de acolhimento; egressos de casas lares; com medida de proteção do ECA; Crianças e adolescentes cuja a família é beneficiária de programas de transferência de renda; com defasagem escolar; com deficiência de grau leve, em situação de isolamento social, expostas a vivências de situação de violência do território, entre outros. Dentre o público atendido, 14 são crianças e adolescentes com deficiência ou com CID médico específico (autismo leve, transtorno mental leve e médio, dificuldade motora com limitação física e cognitiva leve/moderado). Quatro usuários são beneficiários do BPC. Ainda, foi proporcionado atendimento grupal, de forma semanal, para em torno de 22 pessoas adultas, familiares das crianças atendidas e/ou da comunidade.

Destaca-se ainda, a realização de 4 (quatro) encontros e famílias e, em média, participaram 75% delas. No evento junto à comunidade e com a participação dos moradores do território, participaram 250 pessoas, um número expressivo e a contento da equipe de trabalho.

Em síntese, o planejamento de 2019 foi realizado de forma satisfatório e com alto índice de adesão e impacto na sociedade. É difícil mensurar todos os resultados, mas as evidências mostram que a missão da entidade foi plenamente alcançada no período.

## 2. ATENDIMENTO DO PÚBLICO-ALVO

O atendimento do público-alvo está estabelecido no Estatuto Social, isto é, atender preferencialmente crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme faixas etárias e características descritas a seguir.

**Quadro 1** – Distribuição dos atendimentos

<b>Programas</b>	<b>Serviço de Convivência</b>	<b>Formação profissional e mundo do trabalho</b>	<b>Atendimentos familiares e comunitários</b>
Faixa etária	Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade	Adolescentes e jovens a partir de 15 anos de idade	Famílias e comunidade
Quantidade de atendimentos 2018	230	95	2.284
Quantidade de atendimentos 2019	230	54	3.762

Fonte: Quadro elaborado com base nas planilhas de atendimento,

**Quadro 2** – Indicadores quantitativos de atendimento com crianças e adolescentes (06 e 15 anos de idade)

<b>Descrição do Atendimento</b>	<b>Quantidade/ ano 2018</b>	<b>Quantidade/ ano 2019</b>
Nº de refeições (café da manhã) SCFV	28.980	29.095
Nº de almoços SCFV	28.980	29.095
Nº de pré-jantas SCFV	28.980	29.095
<b>Total de refeições no ano</b>	<b>86.670</b>	<b>87.285</b>
Nº de participantes nas oficinas de música (canto coral, flauta, violão, violino, percussão e musicalização)	209	230
Nº de participantes nas oficinas de teatro e circo	53	-
Nº de participantes nas oficinas de esporte e lazer	230	230
Nº de participantes nas oficinas de dança	88	80
Nº de participantes nas oficinas de jiu-jítsu	30	20
Nº de participantes nas oficinas de judô	0	91
Nº de participantes nas oficinas de literatura	230	230
Nº de participantes na oficina de Reik	8	90
Nº de participantes na oficina de crochê	10	10
Nº de participantes na oficina de bijuteria/ artesanato	20	230

Nº de participantes na oficina de culinária	16	115
Nº de apresentações artístico-culturais	25	28
Nº de participantes nas oficinas do telecentro- Inclusão Digital	230	230
Quantidade de festas temáticas	5	5
Quantidade de passeios orientados/ recreativos e/ ou visitas técnicas orientadas	12	38
Nº de participantes na escola de férias	213	158
Quantidade de capacitações e / ou momentos formativos/ educativos	12	23

Fonte: Quadro elaborado com base nas planilhas de atendimento.

Nota: O quadro indica quantitativamente o que foi realizado no ano 2019. Estes números foram obtidos através dos registros sistematizados no cotidiano de trabalho.

### **Quadro 3 – Indicadores quantitativos do atendimento às famílias e à comunidade.**

<b>Atividades</b>	<b>Quantidade/ ano 2018</b>	<b>Quantidade/ ano 2019</b>
Nº de atendimentos aos familiares e a comunidade pelo Serviço Social, Psicologia e coordenadora pedagógica	2.284	3.762
Nº de encaminhamentos para cursos profissionalizantes (adolescentes)	95	54
Nº de efetivados nos espaços profissionalizantes	8	12
Nº de visitas domiciliares	159	266
Nº de visitas institucionais	2	03
Nº de pessoas nos encontros de Convivência com as famílias (semanal)	35	37
Nº de reuniões e encontros de pais/famílias de forma coletiva	04	04
Evento com a comunidade/território	-	01

Fonte: Quadro elaborado com base nas planilhas de atendimento.

## **2.1 Base conceitual da gestão**

A ACF segue os critérios do Modelo de Excelência em Gestão (MEG). A principal contribuição do MEG é o amadurecimento do modelo de gestão e a orientação do trabalho por indicadores, possíveis de controle e verificação. A partir dos critérios do MEG desencadeia as ações estratégicas, os planos de ação e controla/monitora os indicadores qualitativos e quantitativos.

## 2. EVENTOS

Os eventos são acontecimentos programados para fortalecer o desempenho organizacional e para dar visibilidade ao trabalho em favor da infância e da juventude.

**Janeiro e Fevereiro:** Programação Especial de Atividades de Férias

**Abril:** Programação de Páscoa, Bazar Mercado Feliz / Nhoque Solidário

**Abril:** 17º Homens na Cozinha

**Mai:** 15º Aniversário Feliz na Boutique Regina Bellini” em prol da ACF, Jantar Pane & Salute

**Junho:** Almoço de Aniversário 24 anos da ACF, 21ª Feijoada do Pulita

**Julho:** 3ª edição do projeto “Escritor na Comunidade”

**Agosto:** 16º Tá na Mesa com a ADCE

**Setembro:** Programação Especial da Semana Farroupilha

**Outubro:** Programação Especial alusiva ao Dia das Crianças,

**Novembro:** XII Premiação da Mostra Literária da Rede, Apresentação Orquestra

**Dezembro:** Programação Especial de Natal na ACF, Projeto “Árvore Solidária” promovida pelo Shopping Iguatemi Caxias.

## 3. IMPACTO SOCIAL

As ações desenvolvidas pela ACF produzem impacto diretamente na vida de crianças, adolescentes, jovens e nas famílias que vivem na região de abrangência. Os mais significativos estão elencados a seguir:

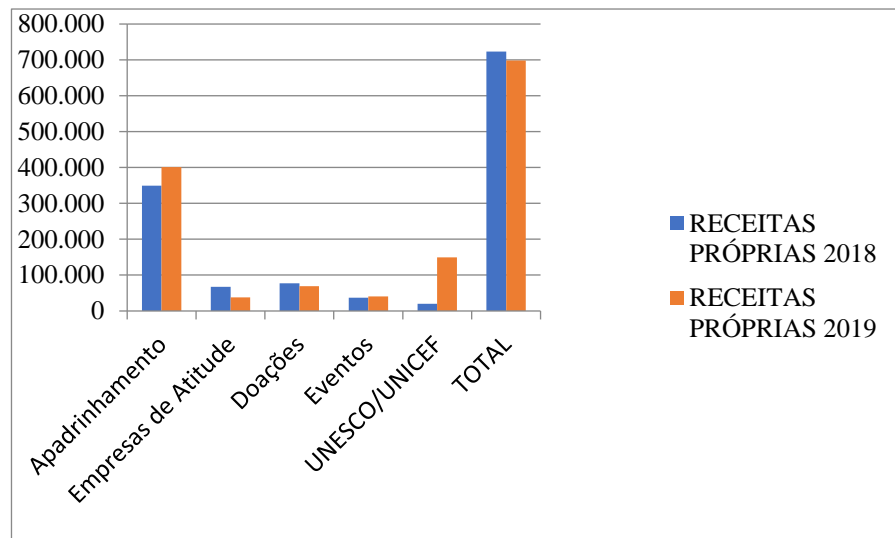
- Redução dos riscos e vulnerabilidades sociais;
- Melhora no relacionamento com a família e comunidade;
- Fortalecimento do convívio familiar e comunitário;
- Relações afetivas e sociais mais fortalecidas;
- Melhoria da qualidade de vida em termos de saúde e educação;
- Redução dos índices de violência na comunidade;
- Usuários mais felizes, pertencentes e valorizados em suas habilidades: artísticas, motoras, físicas, cognitivas, entre outras;
- Maior índice de frequência e permanência no sistema educacional;

Acompanha este relatório, no arquivo em anexo, o *Parecer do Conselho Fiscal*, que aprova as contas da entidade no exercício de 2019.

Nos gráficos abaixo estão os percentuais de receitas e despesas 2019:

## Receitas Próprias

	2018	2019
Apadrinhamento	349.193	400.985,61
Empresas de Atitude	67.224	37.926,16
Doações	77.102	69.447,99
Eventos	37.036	40.313,08
UNESCO/UNICEF	20.000	149.510,05
<b>TOTAL</b>	<b>723.414,71</b>	<b>698.182,89</b>

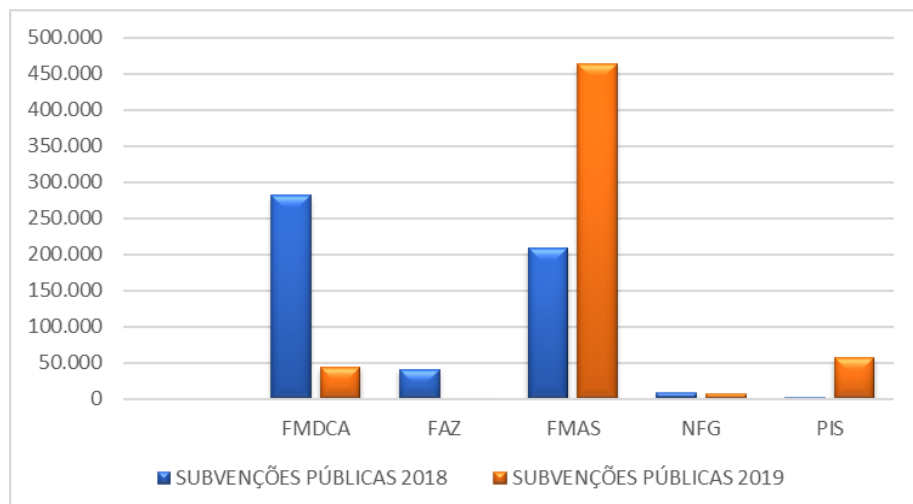


Receitas próprias 2018 R\$ 723.414,71

**Receitas próprias 2019 R\$ 698.182,89**

## Subvenções Públicas

	2018	2019
FMDCA	282.033	43.913,55
FAZ	41.153,68	0,00
FMAS	208.931	464.016,42
NFG	8.200	7.100,00
PIS	32	57.368
<b>TOTAL</b>	<b>540.349</b>	<b>572.397,85</b>



Receitas Públicas 2018 R\$ 540.349,38

**Receitas Públicas 2019 R\$ 572.397,85**

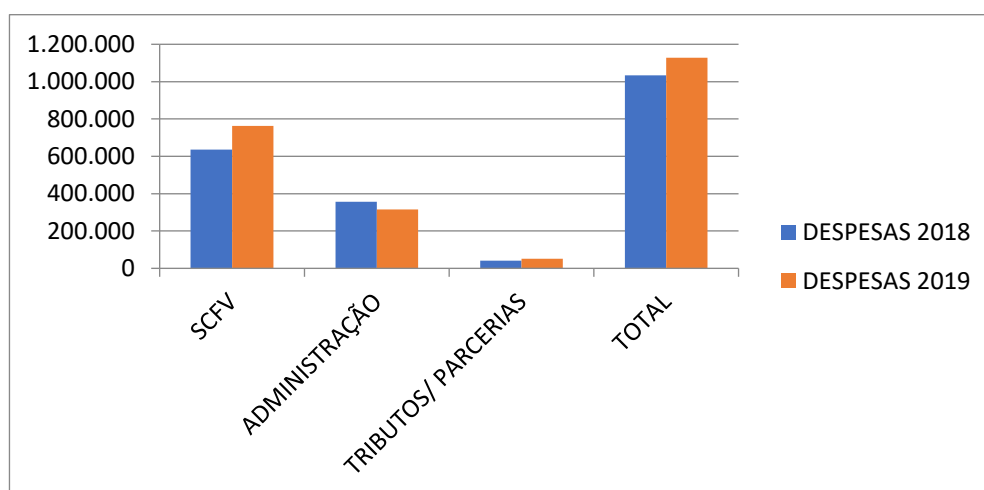
**Observação:** Na rubrica Subvenções públicas houve a devolução de recursos.  
2018 R\$ 1.775,12 e **2019 R\$ 64.089,57**

### TOTALIZANDO RECEITA LIQUÍDA

2018 R\$ 1.262,989,07 e **2019 R\$ 1.207.851,17**

### DESPESAS

	DESPESAS	
	2018	2019
SCFV	636.209	762.583,20
ADMINISTRAÇÃO	356.727	315.485,09
TRIBUTOS/ PARCERIAS	40.987	50.806,55
<b>TOTAL</b>	<b>1.033.924</b>	<b>1.128.874,84</b>



Despesas 2018 R\$ 1.033.924,11

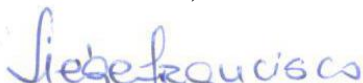
**Despesas 2019 R\$ 1.128.874,84**

Resultado do Exercício 2018: R\$ 229.064,96

Observação: referente títulos apadrinhamento de 2019 R\$ 172.863,11- Então no ano de 2018 fechamos com um **saldo de R\$ 56.201,85**

**Resultado do Exercício 2019: R\$ 78.976,33**

Caxias do Sul, 06 de abril de 2020.

  
Liege Walderez Francisco

Presidente